



www.enaphem.com



O livro didático Matemática de Edith Guimarães Lima

Mathematics textbook by Edith Guimarães Lima

*Aureo Soares de Vargas*¹

*Andréia Dalcin*²

Resumo

Esta comunicação tem por objetivo apresentar um primeiro estudo sobre o livro didático *Matemática-Problemas e Exercícios de Fixação e Revisão - 3º Grau Primário, 4ª edição*, de autoria da professora Edith Guimarães Lima; publicado em 1954 pela Companhia Editora Nacional de São Paulo. Este livro teve circulação no Estado do Rio Grande do Sul e foi analisado na perspectiva de constituir-se como uma fonte histórica. O livro traz indícios de elementos da cultura local nos enunciados dos exercícios propostos e nesse sentido possibilita conhecer elementos sobre o ensino de matemática no Rio Grande do Sul na década de 1950.

Palavras-chave: livro didático; ensino de matemática; cultura escolar.

Livro didático como fonte histórica

Os livros didáticos constituem-se em importantes fontes históricas para o campo da História da Educação Matemática. O processo de análise de um livro didático pode envolver vários elementos, dentre os quais suas características físicas, autoria, contexto de criação, processo de editoração, conteúdo propriamente dito e seus usos e circulação, considerando o público a que se destina.

Chartier nos chama atenção para as práticas da leitura de livros que foram sendo desenvolvidas ao longo do tempo e seus significados, lembrando que tais práticas apresentam protocolos “depositados no objeto lido, não somente pelo autor que indica a justa compreensão de seu texto, mas também, pelo impressor que compõe as formas tipográficas, seja com um objetivo explícito, seja inconscientemente, em conformidade com os hábitos de seu tempo.” (Chartier, 1996, p. 78).

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática (PPGEMAT) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. E-mail: aureosvargas@gmail.com.

² Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. E-mail: andrea.dalcin@ufrgs.br.

Diante desses pressupostos, nos propomos a analisar um livro didático que teve uma circulação regional, e, portanto, teve como foco um determinado público, professores e alunos do Rio Grande do Sul, na década de 1950. Nesta perspectiva nos interessa analisar o livro buscando compreender suas características, os elementos mobilizados que o aproximam da cultura local e, alguns indícios sobre sua circulação e possíveis práticas de leitura.

O livro Matemática: problemas e exercícios de fixação e revisão de Edith Guimarães Lima

O objeto histórico em análise é o livro didático - Matemática – **Problemas e Exercícios de Fixação e Revisão de Edith Guimarães Lima** - 3º Grau Primário, 4ª edição, publicada em 1954 pela Companhia Editora Nacional em São Paulo. O livro confeccionado no formato de brochura, com dimensões de 13,5 por 19,2 cm é composto de 84 páginas (contando a capa), e as ilustrações foram produzidas por Enio Imparato.

O livro está dividido em oito capítulos: I - Numeração, II - Soma e subtração, III - Multiplicação e Revisão, IV - Divisão, V - Geometria, VI - Frações ordinárias e Revisão, VII - Frações decimais e VIII - Sistema métrico e Revisão. A capa e contracapa colorida (Figura 1) nos mostram crianças envolvidas no processo de leitura. Ao fundo o mapa do Brasil nos chama atenção, pois o livro tratava-se de uma Edição Especial para o Rio Grande do Sul, conforme enuncia a folha de rosto (Figura 2)



Figura 1 - Livro Didático Matemática

Fonte: Autores

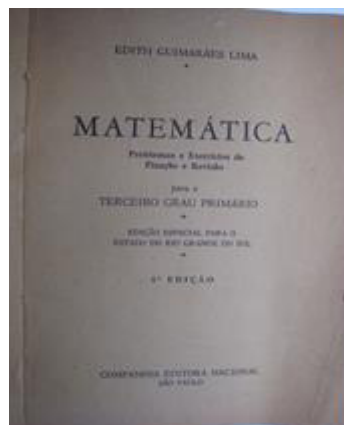


Figura 2 – Folha de rosto

Fonte: Autores

A autora Edith Guimarães Lima, era professora e fazia parte do corpo de profissionais do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul (CPOE – SEC/RS). Edith, conjuntamente com Maria Guimarães Ribeiro e Giselda Guimarães Gomes, produziu outras obras didáticas para o ensino primário. Algumas destas coleções se encontram catalogadas no centro de memória e pesquisa, da História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (HISALES).

O livro apresenta situações matemáticas que envolviam o cotidiano de pessoas de várias regiões do Estado do Rio Grande do Sul e que revelam aspectos da cultura escolar da escola primária nos anos de 1953 e 1954. Neste sentido o livro didático se aproxima da função ideológica apontada por Choppin.

Segundo Choppin o livro didático assume uma função ideológica e cultural, pois se afirmam como um dos principais vetores essenciais da língua, da cultura e dos valores da classe dirigente. Constitui-se como um instrumento privilegiado de construção de identidade e essa função que “tende a aculturar — e, em certos casos, a doutrinar — as jovens gerações, pode se exercer de maneira explícita, até mesmo sistemática e ostensiva, ou, ainda, de maneira dissimulada, sub-reptícia, implícita, mas não menos eficaz.” (Choppin, 2004, p.553).

Uma análise atenta aos enunciados do livro nos possibilitou obter pistas sobre objetos, lugares e circunstâncias que remetem a costumes e fatos ocorridos no Rio Grande do Sul. As pistas que os enunciados deram foram seguidas e nos levaram a outras fontes que confirmaram a existência de tais costumes e fatos. Como exemplo, trazemos o enunciado a seguir.

II) Num dos Grupos Escolares de Santa Rosa, fizeram o que segue para a construção da “Festa Nacional do Milho” de 1953. 24 cestinhas de palha de milho trançada, tendo cada cestinha 8 flores de palha colorida. Ao todo fizeram _ _ _ _ _ flores. 48 chapéus, levando cada um 7 metros de palha de milho. Tiveram de fazer, portanto, _ _ _ _ _ metros de palha trançada. Cada chapéu foi feito por um menino e uma menina. Quantas crianças trabalharam nos chapéus? _ _ _ _ _ (Lima, 1954, p.22)

A menção a Festa Nacional do Milho e a ao Grupo Escolar de Santa Rosa nos chamaram atenção e buscamos por jornais da época. Localizando no Correio do Povo de 30 de julho de 1953 na página 11, informações sobre este evento.



Figura 3 – Jornal Correio do Povo. 30 jul 1953. p.11.
Fonte: Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Velinho

A existência deste fato nos faz pensar sobre a preocupação da autora em elaborar enunciados que de algum modo remetessem a situações da vida dos gaúchos, em grande parte agricultores. Não é feita menção na notícia sobre as cestas de palha, no entanto tais cestas, ainda estão presentes nas cidades e festas turísticas do Estado nos dias de hoje.

Exemplos como estes podem estar associados ao Decreto nº 8.020, de 1939, que orientava o ensino primário gaúcho. Nele havia orientações como as que seguem

Os problemas, dentro das normas de interesse e realidade, aproveitarão situações surgidas na vida do aluno ou da classe: jogos, merenda, venda e compra (utilizando tabelas, anúncios, etc. que ensejam um trabalho de raciocínio, comparação, escolha e deliberação, na busca dos dados que interessam no momento), excursões, visitas, projetos, situações arrumadas pelo professor no intuito de apresentar os fatos matemáticos apreendidos nas formas capazes de ocorrer com mais frequência na vida, sendo de conveniência levar os alunos a se identificarem com os personagens apresentados no problema. (Rio Grande do Sul, 1957, p. 96).

Este exemplo ilustra a função ideológica e cultural do livro didático a partir de um contexto específico, no caso elementos sobre as práticas relacionadas à produção de livros didáticos e práticas relacionadas ao ensino de matemática no Rio Grande do Sul na década de 1950. Estudos como este nos auxiliam também ampliar o campo da História da Educação Matemática no Rio Grande do Sul.

Considerações Finais

O livro **Problemas e Exercícios de Fixação e Revisão de Edith Guimarães Lima** é rico em enunciados que nos possibilitam esse movimento de busca por fontes e cruzamento de informações. Esse movimento, que entendemos ser importante para a análise de livros didáticos será ampliado e integrará a pesquisa em desenvolvimento que culminará em uma dissertação de Mestrado junto ao Programa de Ensino de Matemática da UFRGS.

Referências

- Chartier, R. (1996). *Práticas de Leitura*. São Paulo: Estação Liberdade.
- Chopin, A. (2004). História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. *Educação e Pesquisa*, 30(3), 549-566. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v30n3/a12v30n3.pdf>.
- Hisales - *Centro de memória e pesquisa, da História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares*. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/hisales/>.
- Jornal Correio do Povo (1953) – 30 jul. p.11. *Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Velinho*.
- Lima, E. G. (1954). *Matemática – Problemas e Exercícios de Fixação e Revisão*. São Paulo. Companhia Editora Nacional.

Rio Grande do Sul (1957). Decreto n. 8020, de 29 de novembro de 1939. In: Rio Grande do Sul, *Coletânea de Atos Oficiais*. v. II. Porto Alegre. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122105>.